

MONITORIA DE QUÍMICA TEÓRICA COMO INICIAÇÃO À EXPERIÊNCIA DOCENTE E FORMAÇÃO ACADÊMICA

Francisco Witalo Lemos de Sales¹ Maria Vanderly Nascimento Cavalcante², Claudio Henrique Victor Porto³, Artemis Pessoa Guimarães⁴, José Cleiton Sousa dos Santos⁵

Resumo: O benefício do processo de ensino e aprendizagem da monitoria acadêmica é mútuo tanto para o aluno monitor quanto para os discentes auxiliados, onde por exemplo, o monitor desenvolve habilidades de prática docente ao mesmo tempo que o aluno reforça sua base teórica e sana suas dúvidas. Durante o exercício da monitoria para as turmas de graduação do primeiro e segundo semestre do curso de Engenharia de Energias da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) deste respectivo trabalho, em que se identificou benefícios e obstáculos, o encontro com os estudantes buscou reconhecer as principais dificuldades e incertezas sobre conteúdos e exercícios vistos em sala de aula e através da troca de experiências, trabalho em grupo e pesquisa bibliográfica esclarecê-las. No entanto a quantidade de estudantes que procuravam a monitoria era reduzida e acontecia somente em certos períodos, como antes das avaliações, sendo necessário medidas para resgatar os alunos, como contato via internet e novos materiais didáticos. Ao decorrer dos encontros eram necessárias explanações sobre conhecimentos básicos de química já que alguns estudantes não tinham base sólida ou até mesmo não exercitaram o conteúdo antes do período de graduação. Mesmo com déficit de procura, o reforço educacional, a compreensão de dúvidas e o estímulo para continuar os estudos foram satisfatórios por parte dos estudantes e a motivação para continuidade da monitoria e aprofundamento das atividades do monitor foi alcançada.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica. Química teórica. Experiência didática.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, e-mail: witalowl12@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, e-mail: vanderly1995@hotmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, e-mail: claudiohenriquevictorporto@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, e-mail: artemis@unilab.edu.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, e-mail: jcs@unilab.edu.br